

## **Alteração no nível de IL- 1 $\beta$ e comportamento relacionado à esquizofrenia em animais jovens expostos a ativação imune materna**

Matheus Luchini Dutra<sup>1</sup>, Letícia Ventura<sup>1</sup>, Viviane Freiburger<sup>1</sup>, Clarissa Martinelli Comim<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa em Neuropatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL – Palhoça (SC), Brasil.

**Objetivo:** Avaliar alterações nos níveis de IL- 1  $\beta$  e comportamentais relacionadas à esquizofrenia em animais jovens expostos a ativação imune materna.

**Métodos:** Durante 24 horas os animais ficaram juntos para o acasalamento. No 15<sup>o</sup> dia gestacional, as fêmeas receberam uma injeção i.p de lipopolissacarídeo (LPS) para indução do modelo de ativação imune materna (AIM). Ao completarem 45 dias pós-natal foram submetidos aos testes comportamentais de atividade locomotora e movimentos estereotipados e após isso, o cérebro total foi dissecado para análise bioquímica dos níveis de IL-1 $\beta$ .

**Resultados:** Os animais expostos ao LPS no período gestacional apresentaram alteração nos parâmetros dos testes de atividade locomotora e aumento do número de movimentos estereotipados, bem como nos níveis de IL-1 $\beta$ , quando avaliados em seu pós-natal, com 45 dias, sugerindo um comportamento do tipo esquizofrênico.

**Conclusão:** Os dados observados neste estudo mostram que a ativação imune materna pode estar associada a um comportamento relacionado a esquizofrenia demonstrado pela alteração com parâmetros inflamatórios e locomotores alterados.